

Exercícios Desenvolvimento

DESENVOLVIMENTO

Desenvolvimento é a explanação da ideia principal do parágrafo. Há diversos processos, que variam conforme a natureza do assunto e a finalidade da exposição; mas, qualquer que seja ele, a preocupação maior do autor deve ser sempre a de fundamentar de maneira clara e convincente as ideias que defende ou expõe, servindo-se de recursos costumeiros tais como a enumeração de detalhes, comparações, analogias, contrastes, aplicação de um princípio, regra ou teoria, definições precisas, exemplos, ilustrações, apelo ao testemunho autorizado, e outros.

(Garcia, Othon Maria)

TÓPICO FRASAL

Constituído habitualmente por um ou dois períodos curtos iniciais, em que se expressa de maneira sumária e sucinta a ideia-núcleo.

- a) ENUMERAÇÃO
- b) CONFRONTO
- c) EXEMPLIFICAÇÃO
- d) CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS
- e) DADOS ESTATÍSTICOS
- f) DISCURSO DE AUTORIDADE
- g) HIPÓTESE

ENUMERAÇÃO

Um dos mais comuns parágrafos, ocorre de preferência quando há um tópico frasal inicial explícito.

Faltam leitos, faltam profissionais de saúde, faltam medicamentos e insumos hospitalares, faltam equipamentos - e, quando há, podem estar obsoletos ou sem manutenção -, a estrutura física muitas vezes é inadequada e os recursos de tecnologia de informação são insuficientes. Estes são alguns dos "problemas graves, complexos e recorrentes" detectados por uma auditoria inédita do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre a assistência hospitalar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Os brasileiros que precisaram recorrer aos serviços do SUS conhecem alguns desses problemas, mas o levantamento feito por auditores do TCU mostra com precisão numérica a real situação desses hospitais.

CONFRONTO

Processo muito comum e muito eficaz de desenvolvimento, consiste no confronto de ideias, seres, coisas, fatos ou fenômenos. Suas formas habituais são o contraste e o paralelo. No primeiro se trabalham as antíteses e no segundo a analogia.

As últimas estatísticas sobre criminalidade em São Paulo - capital e interior - divulgadas pela Secretaria da Segurança Pública trazem boas e más notícias, e estas últimas são suficientemente importantes para acender um sinal de alerta. Os homicídios registraram mais uma queda em fevereiro, em comparação com o mesmo período do ano passado, confirmando tendência de redução consistente nos últimos meses, interrompida apenas por uma ligeira alta em janeiro. Com os roubos aconteceu o contrário, com a agravante de que neste caso o aumento foi muito mais forte do que a redução naquele.

EXEMPLIFICAÇÃO

A exemplificação é a maneira mais fácil de desenvolver a dissertação. Devem-se apresentar exemplos concretos, que sejam importantes para a sociedade. Argumente sobre personagens históricas, artísticas, políticas, sobre fatos históricos, culturais, sociais importantes.

Episódios como o das babás discriminadas em clubes sociais e o da criança negra que foi destrutada e quase expulsa de uma concessionária da BMW no Rio demonstram que o racismo, apesar de resolvido legalmente, já que é crime, ainda constitui um problema no dia a dia das relações interpessoais, onde às vezes se manifesta explicitamente.

CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

Neste modelo, o aluno normalmente deverá apresentar um parágrafo para as causas e um para as consequências, porém também é possível reunir causa e consequência num único parágrafo.

Em geral, as drogas não são recentes entre os humanos. Elas sempre existiram em inúmeras culturas. Um aspecto relevante é que, hoje, tem-se a ênfase dada pela lei, diferenciando as drogas lícitas (cigarro, álcool, medicamentos), que pagam impostos, das ilícitas (maconha, cocaína, crack, ecstasy, entre outras). Do ponto de vista médico, porém, esta diferença não existe. Equivocadamente, o Estado tem adotado instrumental e conceitos na interpretação das causas e consequências das violências associadas às drogas – tanto lícitas quanto ilícitas. Tais violências têm uma relação com a globalização do crime. A militarização e a adoção de políticas sociais imediatistas, movidas pela comoção midiática, apenas mascaram a realidade.

DADOS ESTATÍSTICOS

Os dados estatísticos são fatos específicos que têm valor de convicção, constituindo-se em prova quase irrefutável da tese.

Os homens brasileiros precisam ler mais – é o que mostra a terceira edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, conduzida pelo Instituto Pró-Livro. Os dados revelam que apenas 43% dos leitores brasileiros são homens. As mulheres – 53% das leitoras do país – têm um papel fundamental para incentivá-los a tornar a leitura um hábito. Professoras e mães, em especial, pois são responsáveis pela indicação e incentivo à leitura: 45% e 43%, respectivamente.

DISCURSO DE AUTORIDADE

Nesse modelo, usa-se um discurso de autoridade ao citar expressões de autores conhecidos do público.

O sociólogo Florestan Fernandes dizia que o brasileiro tem preconceito de ter preconceito. Em outras palavras, o Brasil seria um país com racismo, mas sem racistas, como revela uma pesquisa em que 87% das pessoas entrevistadas afirmaram haver racismo, mas só 4% se confessaram racistas.

HIPÓTESE

Apresentar hipótese no desenvolvimento é a tentativa de buscar soluções, apontando prováveis resultados. Na hipótese, o aluno mostra estar interessado pelo assunto e disposto a encontrar soluções, para melhorar a situação. Com a hipótese, praticamente, não se corre o risco de apenas expor o assunto.

Como humanista, sentindo o risco da degradação ambiental que sofre a Amazônia, posso imaginar a sua internacionalização, como também de tudo o mais que tem importância para a Humanidade.

Agora vamos analisar um texto completo.

Internacionalização da Amazônia

Durante debate ocorrido no mês de Novembro/2000, em uma Universidade, nos Estados Unidos, o ex-governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque (PT), foi questionado sobre o que pensava da internacionalização da Amazônia. O jovem introduziu sua pergunta dizendo que esperava a resposta de um humanista e não de um brasileiro. Segundo Cristovam, foi a primeira vez que um debatedor determinou a ótica humanista como o ponto de partida para a sua resposta:

"De fato, como brasileiro eu simplesmente falaria contra a internacionalização da Amazônia. Por mais que nossos governos não tenham o devido cuidado com esse patrimônio, ele é nosso. Como humanista, sentindo o risco da degradação ambiental que sofre a Amazônia, posso imaginar a sua internacionalização, como também de tudo o mais que tem importância para a Humanidade.

Se a Amazônia, sob uma ótica humanista, deve ser internacionalizada, internacionalizemos também as reservas de petróleo do mundo inteiro. O petróleo é tão importante para o bem-estar da humanidade quanto a Amazônia para o nosso futuro. Apesar disso, os donos das reservas sentem-se no direito de aumentar ou diminuir a extração de petróleo e subir ou não o seu preço.

Da mesma forma, o capital financeiro dos países ricos deveria ser internacionalizado. Se a Amazônia é uma reserva para todos os seres humanos, ela não pode ser queimada pela vontade de um dono, ou de um país. Queimar a Amazônia é tão grave quanto o desemprego provocado pelas decisões arbitrárias dos especuladores globais. Não podemos deixar que as reservas financeiras sirvam para queimar países inteiros na volúpia da especulação.

Antes mesmo da Amazônia, eu gostaria de ver a internacionalização de todos os grandes museus do mundo. O Louvre não deve pertencer apenas à França. Cada museu do mundo é guardião das mais belas peças produzidas pelo gênio humano. Não se pode deixar esse patrimônio cultural, como o patrimônio natural amazônico, seja manipulado e destruído pelo gosto de um proprietário ou de um país. Não faz muito, um milionário japonês, decidiu enterrar com ele um quadro de um grande mestre. Antes disso, aquele quadro deveria ter sido internacionalizado.

Durante este encontro, as Nações Unidas estão realizando o Fórum do Milênio, mas alguns presidentes de países tiveram dificuldades em comparecer por constrangimentos na fronteira dos EUA. Por isso, eu acho que Nova York, como sede das Nações Unidas, deve ser internacionalizada. Pelo menos Manhattan deveria pertencer a toda a Humanidade. Assim como Paris, Veneza, Roma, Londres, Rio de Janeiro, Brasília, Recife, cada cidade, com sua beleza específica, sua história do mundo, deveriam pertencer ao mundo inteiro.

Se os EUA querem internacionalizar a Amazônia, pelo risco de deixá-la nas mãos de brasileiros, internacionalizemos todos os arsenais nucleares dos EUA. Até porque eles já demonstraram que

são capazes de usar essas armas, provocando uma destruição milhares de vezes maior do que as lamentáveis queimadas feitas nas florestas do Brasil.

Nos seus debates, os atuais candidatos à presidência dos EUA têm defendido a idéia de internacionalizar as reservas florestais do mundo em troca da dívida. Começamos usando essa dívida para garantir que cada criança do mundo tenha possibilidade de ir à escola. Internacionalizemos as crianças tratando-as, todas elas, não importando o país onde nasceram, como patrimônio que merece cuidados do mundo inteiro. Ainda mais do que merece a Amazônia. Quando os dirigentes tratarem as crianças pobres do mundo como um patrimônio da Humanidade, eles não deixarão que elas trabalhem quando deveriam estudar; que morram quando deveriam viver.

Como humanista, aceito defender a internacionalização do mundo. Mas, enquanto o mundo me tratar como brasileiro, lutarei para que a Amazônia seja nossa. Só nossa."

Vamos exercitar?

Produza parágrafos de desenvolvimento seguindo os modelos aqui estudados.

ENUMERAÇÃO

CONFRONTO

EXEMPLIFICAÇÃO

CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

DADOSESTATÍSTICOS (<http://www.obid.senad.gov.br/portais/OBID/index.php>)

DISCURSO DE AUTORIDADE

HIPÓTESE
